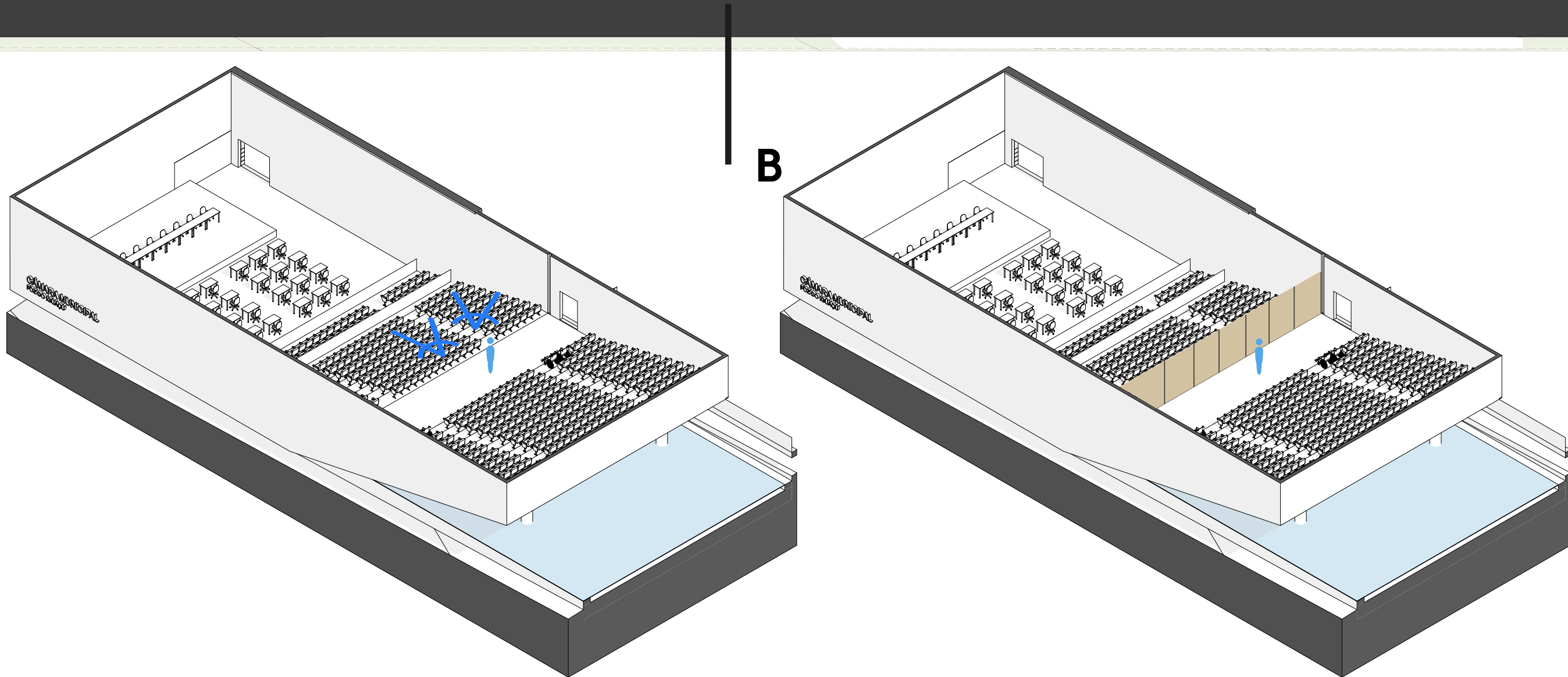
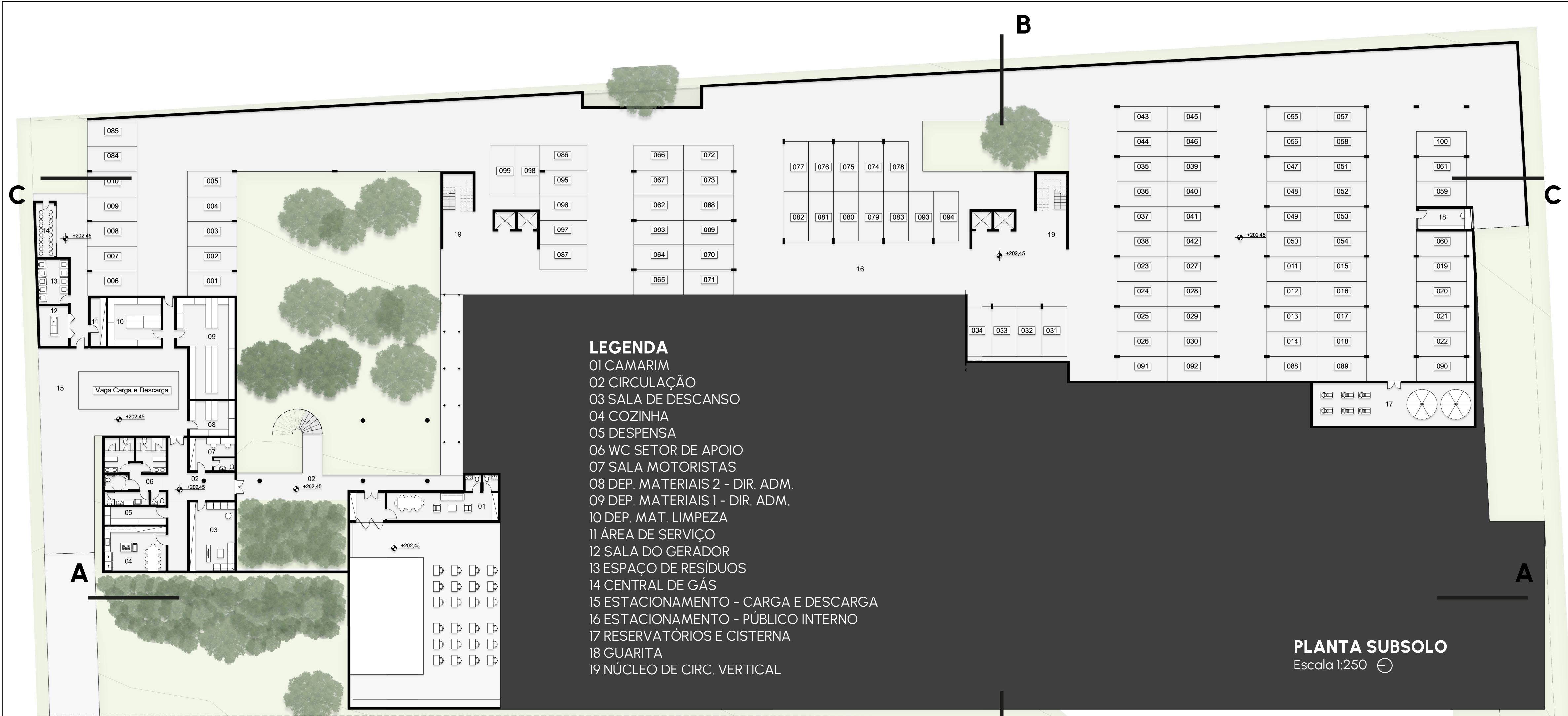




PLENÁRIO

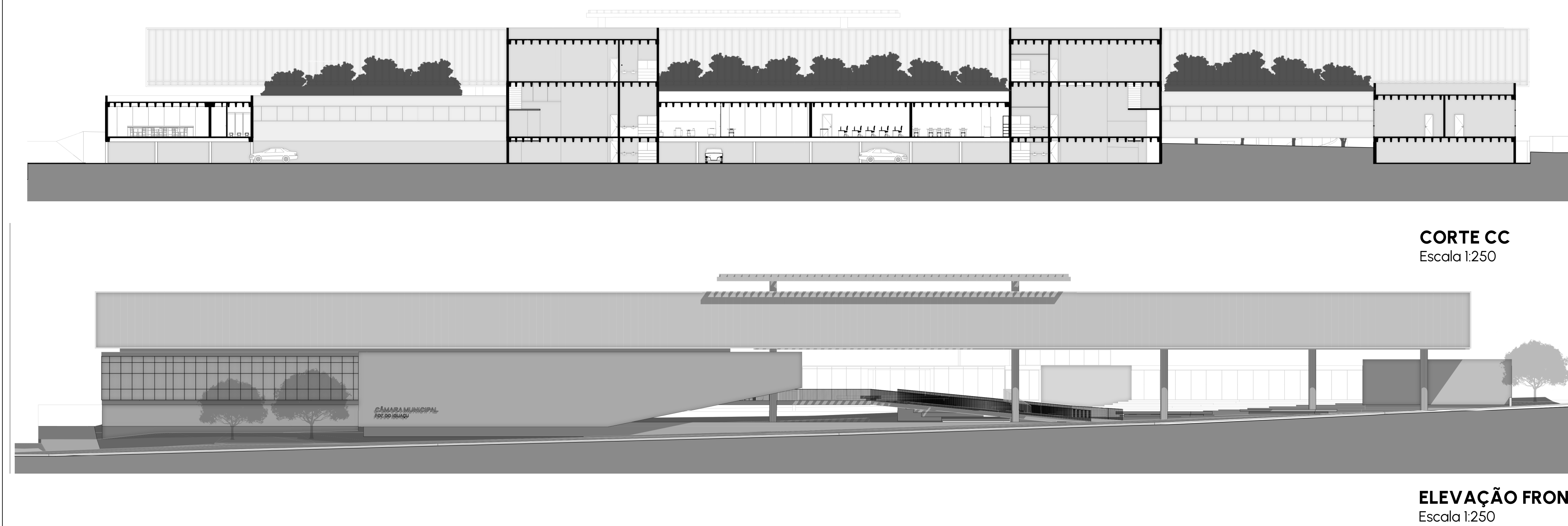
O plenário é o elemento central e mais emblemático da nova sede, configurando-se como um volume sólido e suspenso, cuja angulação marcante o torna visível e reconhecível desde o acesso principal. Projetado para acomodar mais de 500 pessoas, o espaço combina tecnologia, conforto e eficiência energética.

Sua fachada ventilada, revestida com placas cimentícias na cor champagne/nude, confere elegância e leveza ao conjunto, criando contraste com o prisma metálico adjacente. O telhado verde contribui para o isolamento térmico e reduz a necessidade de climatização artificial, reforçando o caráter sustentável da edificação.

No interior, o ambiente é tratado com projeto luminotécnico em LED e tratamento acústico de alto desempenho, composto por painéis amadeirados angulados e materiais absorventes que garantem conforto visual e sonoro. O resultado é um espaço versátil, que ultrapassa a função institucional e se adapta também como auditório para eventos e apresentações culturais.

Estratégia de Flexibilidade – Plenário / Plenarinho

O projeto incorpora um sistema de painéis deslizantes acústicos que permite a divisão do plenário em dois ambientes independentes, transformando-o em plenarinho com capacidade para mais de 250 pessoas. Essa solução garante flexibilidade de uso, permitindo a realização simultânea de sessões, reuniões ou eventos, ampliando a funcionalidade e a eficiência do conjunto arquitetônico.



COMPOSIÇÃO ESTRUTURAL

A edificação adota estrutura em concreto armado moldado in loco, garantindo robustez, durabilidade e flexibilidade para os diferentes volumes. O uso de britas locais de Foz do Iguaçu reforça o compromisso com a sustentabilidade e a valorização dos recursos regionais.

A laje nervurada na cobertura do térreo (piso do segundo pavimento) possibilita grandes vãos e leveza estrutural, qualificando os espaços da praça central e da barra principal. Sobre a praça, uma estrutura metálica leve e descolada da edificação cobre parcialmente o espaço, ampliando a sensação de leveza, permitindo entrada de ventilação natural e filtrando a luz de forma agradável.

O estacionamento utiliza elementos pré-moldados de concreto para agilidade e precisão construtiva, enquanto as passarelas metálicas reforçam o caráter contemporâneo e a integração visual entre os blocos.

ESTRATÉGIA DE AMPLIAÇÃO FUTURA

A proposta foi concebida de forma inteligente e previsora, incorporando desde o partido arquitetônico a possibilidade de ampliação futura sem a necessidade de novas estruturas. A barra principal, que abriga os setores político e técnico, já foi dimensionada com reserva estrutural e modularidade suficiente para absorver o crescimento da Câmara — seja com a inclusão de novos gabinetes ou áreas de apoio adicionais.

Essa ampliação ocorrerá dentro dos espaços internos de respiro estrategicamente previstos, sem interferir nos pátios internos, que permanecem como elementos essenciais de ventilação, iluminação e identidade do edifício.

Com isso, a expansão futura torna-se um processo rápido, econômico e inteligente, aproveitando a infraestrutura já existente e mantendo a integridade formal e ambiental da edificação. A nova sede da Câmara foi pensada para crescer junto com a cidade, de modo sustentável, racional e em plena harmonia com o conceito original do projeto.

MATERIALIDADE

A materialidade da proposta nasce do compromisso com o território e a sustentabilidade, fazendo uso consciente e valorizando os materiais de Foz do Iguaçu. Cada escolha expressa o desejo de construir um edifício público que pertence ao seu lugar, na origem dos recursos, na cultura e na paisagem.

O concreto armado, moldado in loco com britas locais, representa a base estrutural e simbólica da edificação, reforçando o vínculo com o solo iguaçuense. A alvenaria de tijolos produzidos em Foz dá textura e identidade às superfícies, enquanto o basalto — também regional — é aplicado nos pisos e na fachada ventilada do plenário, unindo resistência, durabilidade e expressão tectônica.

Os brises metálicos atuam como filtros solares e elementos de ritmo e movimento, além de contribuírem para o controle térmico e o sombreamento natural. Os vidros seguem diretrizes bird-safe, assegurando proteção à fauna local e transparência visual entre interior e exterior.

Complementam essa materialidade os telhados verdes e jardins integrados, que reduzem a temperatura, retêm águas pluviais e reforçam o diálogo entre arquitetura e natureza.

ESTRATÉGIAS - SUSTENTABILIDADE GERAL

A sustentabilidade do edifício nasce da integração entre arquitetura, clima e território, transformando as condições naturais em estratégias de conforto e eficiência.

Os pátios internos, distribuídos ao longo de todo o volume principal, são o coração ambiental da proposta — promovem ventilação cruzada, iluminação natural abundante e criam microclimas equilibrados que reduzem a necessidade de climatização artificial.

A Cascata Central atua como elemento ativo de sustentabilidade: além de valor paisagístico, contribui para o reuso e captação da água pluvial e auxilia na regulação térmica da praça e dos espaços adjacentes.

Complementam o conjunto os telhados verdes, que reduzem a carga térmica da cobertura e aumentam a permeabilidade do solo; os brises metálicos, que controlam a insolação nas fachadas Leste, Oeste e Norte; e as placas fotovoltaicas orientadas para o Norte no estacionamento, responsáveis por parte da geração de energia do edifício.

TABELA DE CUSTOS GLOBAIS			
Item	Descrição	%	Valor (R\$)
1	Serviços preliminares	3%	R\$ 375.000,00
2	Escavações, terraplenagem e contenções	3%	R\$ 312.500,00
3	Fundações	5%	R\$ 625.000,00
4	Estrutura em concreto armado	22%	R\$ 2.750.000,00
5	Cobertura (lajes + telhas térmicas)	8%	R\$ 1.000.000,00
6	Impermeabilizações e isolamentos	2%	R\$ 187.500,00
7	Alvenarias e fechamentos	6%	R\$ 750.000,00
8	Esquadrias e brises metálicos	13%	R\$ 1.625.000,00
9	Revestimentos de pisos e paredes	8%	R\$ 1.000.000,00
10	Forros e acabamentos complementares	3%	R\$ 375.000,00
11	Louças, metais e bancadas	1%	R\$ 125.000,00
12	Pinturas e selantes	3%	R\$ 375.000,00
13	Instalações elétricas e lógicas	7%	R\$ 875.000,00
14	Instalações hidrossanitárias	3%	R\$ 375.000,00
15	Combate a incêndio	2%	R\$ 187.500,00
16	Climatização e ventilação	5%	R\$ 625.000,00
17	Iluminação técnica e arquitetônica	2%	R\$ 250.000,00
18	Comunicação visual e acessibilidade	1%	R\$ 100.000,00
19	Paisagismo e urbanização	3%	R\$ 375.000,00
20	Serviços complementares e entrega	2%	R\$ 212.500,00
TOTAL:		100%	R\$ 12.500.000,00

